

Ficha de Avaliação/Reconsideração

ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)

Programa: DESIGN (31004016041P5)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação (Avaliação): 02/09/2022

Data da Publicação (Reconsideração): 19/12/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Regular	Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Bom	Reconsideração Bom

Justificativa

A Comissão atribuiu o conceito BOM ao quesito I – Programa, tendo obtido conceito MB nos itens 1.2 e 1.3, BOM no item 1.1, e REGULAR no item 1.4.

O Programa de Pós-graduação em Design da ESDI (PPDEsdi) tem por missão principal “formar pesquisadores de alto nível que participem da construção, refinamento e consolidação de conhecimentos próprios à área do design”. Desde 2018, o programa adota, de forma ampla, o ‘Design’ como a área de concentração e a desdobra em 2 linhas de pesquisa também abrangentes: Tecnologia, Produto e Inovação (TPI) e Teoria, Informação, Sociedade e História (TISH). De acordo com o relatório apresentado, a primeira linha de pesquisa (TIP) abriga estudos “com foco na qualidade da interação do ser humano com as tecnologias; nas possibilidades de inovação em produtos e serviços; nos processos projetuais e seus resultados, buscando-se a necessária contextualização conceitual e metodológica, bem como a atenção com as implicações éticas da pesquisa”. Diversos, e distintos, são os temas abordadas

Ficha de Avaliação/Reconsideração

nas pesquisas desta linha, tais como: design de informação, design de serviços, projeto de produto, ergonomia e usabilidade, ensino de design, entre outros. A segunda linha de pesquisa (TISH), primeiramente, no âmbito da Teoria e da Crítica, são explorados tópicos como paradigmas científicos, pensamento projetual, metodologia de projeto, modelos e padrões de produção de conhecimento sobre e para o design, ensino do design, articulações com outras áreas como filosofia, antropologia e arte. Já no âmbito da História, são desenvolvidas pesquisas e levantamentos documentais sobre o design no Brasil e no Mundo, ressaltando fatores sociais constituintes do fato histórico. E, por fim, no âmbito da Informação as pesquisas compreendem tópicos ligados ao design de comunicação, ao design de informação e de interação, a contextos e processos projetuais, a questões de uso e percepção, a teorias de significação, à imagem, à tipografia e a linguagens visuais e multimodais. Durante este último quadriênio, o Programa percebeu “claramente o equívoco dessa formulação, por demais descaracterizada nos seus objetos em função de sua amplitude” e discute um desenho mais diversificado, com um número maior de linhas de pesquisa e, até mesmo, mais áreas de concentração, na busca por uma melhor identidade. O estudo destas mudanças ainda não pôde ser concluído em função da pandemia da Covid 19. Em sua organização curricular para o Mestrado, o Programa oferece a disciplina obrigatória ‘Metodologia da Pesquisa Científica’ (60 horas). Além dos 4 créditos desta disciplina, são exigidos 24 créditos obtidos em disciplinas eletivas. Finalizados os créditos, os mestrandos se mantêm vinculados ao Programa por meio da disciplina ‘Elaboração de Dissertação’. O Programa realiza um Exame de Qualificação para o Mestrado e exige a comprovação da publicação (ou aceite) de um artigo relevante para a área, além do cumprimento de Estágio de Docência (15 horas) em curso de graduação da UERJ. Para o Doutorado, os alunos devem cursar uma disciplina obrigatória de Metodologia, associada à Linha de Pesquisa ao qual estão vinculados. Além desta disciplina obrigatória, são exigidos 48 créditos obtidos em disciplinas eletivas. Finalizados os créditos, os doutorandos se mantêm vinculados ao Programa por meio da disciplina ‘Elaboração de Tese’. Para realizar o Exame de Qualificação, o aluno deverá comprovar a publicação (ou aceite) de 2 artigos relevantes para a área, além do cumprimento de Estágio de Docência (30 horas) em curso de graduação da UERJ. O rol de disciplinas ofertadas demonstra-se aderente às linhas de pesquisa do Programa e, a partir de 2018, foram introduzidas disciplinas genéricas, como “Seminários em ...” ou “Tópicos em ...”, com o intuito flexibilizar e dinamizar aos conteúdos abordados no Programa. O PPDEsdi admite certa flexibilização aos seus alunos no cumprimento de crédito visto que até 8 destes poderão ser cursados em disciplinas de outros programas de pós-graduação stricto sensu, nacionais e internacionais. Diante do exposto, conclui-se que existe coerência entre a proposta curricular do Programa e as suas 2 linhas de pesquisa, entretanto, reconhece-se a necessidade de se repensar estas linhas de pesquisa e a área de concentração, em função de suas amplitudes. O PPDEsdi conta com uma adequada infraestrutura de salas de aula, laboratórios, bibliotecas, oficinas, recursos de informática, para a realização das suas atividades de administração, pesquisa e ensino. No que se refere ao perfil do seu corpo docente, o desempenho do Programa é Muito Bom. 88,89% dos docentes permanentes coordenam ou participam de projetos de pesquisa aderentes às áreas de concentração e linhas de pesquisa a que estão vinculados. O Programa apresenta critérios claros e objetivos de

Ficha de Avaliação/Reconsideração

credenciamento e credenciamento docente. Tais critérios encontram-se definidos por deliberação datada de fevereiro de 2020, aprovada pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UERJ. O credenciamento como professor permanente do programa é condicionado a orientações prévias (2) bem-sucedidas de mestrado ou doutorado e à publicação de ao menos 2 artigos em revistas ou anais de congressos nos 2 anos anteriores. Estes professores permanentes são anualmente avaliados com base nos critérios utilizados pela CAPES em suas avaliações quadrienais. De 4 em 4 anos – coincidindo com a Avaliação Quadrienal da CAPES, os professores são confirmados ou não no Quadro de Docentes do Programa. Por fim, no que se refere ao perfil do seu corpo docente, observa-se que o Programa atende a todas as demandas da CAPES no que se refere: ao número mínimo de docentes permanentes (10); percentual máximo de colaboradores (30%); percentual máximo de permanentes em outros programas ou APCNs (30%); percentual mínimo de permanentes com dedicação integral à IES (60%); percentual máximo de permanentes com atividade de pós-graduação apenas no programa (70%); e percentual mínimo de permanentes com carga horária mínima de 20 horas semanais no programa. O PPDEsdi apresenta um planejamento estratégico (PE) alinhado com o PE da UERJ - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Mais especificamente o PE do Programa se coloca em consonância com as 8 Metas acompanhadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Estas metas buscam: aumentar o número de alunos matriculados; diminuir o tempo de titulação dos alunos; aumentar a produção docente e discente; ampliar a infraestrutura do programa e o investimento em equipamentos; incrementar as bolsas e auxílios a pesquisadores; articular as atividades dos grupos de pesquisa da instituição; ampliar a cooperação internacional; ampliar a divulgação científica junto à sociedade; consolidar o sistema de acompanhamento e avaliação; ampliar e investir nas atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica da UERJ; entre outros. No detalhamento apresentado para estas metas, presentes nos Relatórios de Dados Enviados do Coleta, identifica-se o planejamento para o aprimoramento da infraestrutura do Programa, assim como para o fortalecimento da sua atuação nos níveis local, regional, nacional e internacional. O PPDEsdi constituiu em 2019 uma comissão para coordenar os trabalhos da sua autoavaliação. Esta comissão teve o ritmo do seu trabalho prejudicado em função da Pandemia do COVID-19, entretanto, ainda assim, conseguiu estabelecer os princípios e objetivos gerais do processo de autoavaliação, as suas fases iniciais e um primeiro cronograma. Dentre os objetivos gerais da autoavaliação do PPDEsdi, destaca-se a redefinição das novas linhas de pesquisa do Programa e o direcionamento dos esforços pesquisa em torno de temas que proporcionem maiores impactos social, econômico e tecnológico. Objetivos que concorrem para o estabelecimento de uma mais clara identidade ao Programa. O processo de autoavaliação, incipiente, ainda não apresenta de forma totalmente clara as suas fases constituintes: faz-se menção às fases de: (1) Sensibilização e mobilização; (2) Planejamento; (3) Outras fases a serem definidas. Não fica claro se a organização da autoavaliação proposta pelo Programa cumpre com os 5 itens demandados pela CAPES: 1. preparação; 2. implementação; 3. divulgação; 4. uso dos resultados; e 5. Avaliação. Também não foi enfatizado suficientemente o caráter participativo, que se espera de um processo de um processo de autoavaliação.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Justificativa Reconsideração

A Comissão de Reconsideração observou com atenção a solicitação de revisão dos Itens 1.1. e 1.4.

Com relação ao Item 1.1., a Comissão de Avaliação aponta a amplitude das linhas de pesquisa, o que foi inclusive constatado no Pedido de Reconsideração. Neste sentido, a Comissão de Reconsideração decide manter o conceito “BOM”.

Quanto ao Item 1.4., a Comissão de Reconsideração também observou que o processo de autoavaliação apresenta-se incipiente, não revelando todos os trâmites exigidos para este tipo de procedimento. De fato, o pedido de reconsideração aponta como principais fatores os problemas enfrentados pela anormalidade do período (pandemia) e alteração/inclusão deste subtópico, no Processo de Avaliação, mas todos os PPGs enfrentaram e foram avaliados pelas mesmas condições. Neste sentido, a Comissão de Reconsideração decide manter o conceito “BOM”.

Por fim, é importante considerar que a Avaliação Quadrienal 2017-2020 seguiu os critérios definidos por todos os Programas de Pós-graduação AUD, no Seminário de Meio-Termo; e não considerou critérios de quadriênios anteriores, em nenhum dos quesitos, para nenhum dos PPGs.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Bom	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Justificativa

No quesito II Formação, o programa foi avaliado pela Comissão como sendo MUITO BOM, com somente um item (2.1) com conceito Bom.

Qualitativamente as 4 teses e 4 dissertações indicadas pelo Programa foram avaliadas como de muito boa qualidade. Todas estas teses e dissertações dizem respeito a pesquisas bem relacionadas às linhas de pesquisa e temas abordados no Programa. O recebimento de prêmios, premiações de eventos e

Ficha de Avaliação/Reconsideração

menções honrosas demonstram o elevado nível de reconhecimento das pesquisas realizadas. Foi considerada de boa qualidade a produção intelectual de seus discentes e de muito boa qualidade a produção intelectual de seus egressos, avaliadas quantitativamente pelas respectivas produções bibliográficas, técnicas, artísticas e culturais. Os 5 produtos indicados para análise revelaram-se adequados à área de concentração e às linhas de pesquisa do Programa, bem como com alto envolvimento de seus egressos para suas realizações. Também foi considerada muito boa a avaliação quantitativa a produção de discente e egressos, quando comparada à produção intelectual total do programa no quadriênio. Ainda que não tenham sido relatada uma política sistemática ou consolidada de interação com os egressos, percebe-se que o Programa busca acompanhá-los em suas atuações no ensino e no mercado. Dentre os 5 egressos com trajetórias mais relevantes destacados pelo Programa, observa-se que eles apresentam destinos, atuações e impactos altamente relevantes e com capacitação internacional em virtude da aproximação do Programa com universidades internacionais. Além disso, os 5 egressos estão relacionados ao perfil proposto do Programa e nota-se a influência da formação obtida, na atuação e no impacto destes egressos na sociedade. O Programa também se destaca muito positivamente pela qualidade das atividades de pesquisa e produção intelectual do seu corpo docente. Isto pôde ser verificado, não tanto quantitativamente pela média ponderada da produção bibliográfica dos 4 melhores produtos bibliográficos indicados pelos seus docentes permanentes – utilizando a pontuação estabelecida pelas listagens Qualis CAPES –, mas, sobretudo, pela análise qualitativa dos melhores produtos bibliográficos indicados. Foram indicados produtos bibliográficos diversificados (livros, capítulos de livros e artigos), com boa aderência às atividades de pesquisa do Programa, e que revelam o caráter inovador e o comprometimento inclusivo das pesquisas do PPDEsdi. O mesmo pôde ser observado em relação aos 8 melhores produtos (não apenas bibliográficos) indicados pelo Programa, juntamente com as suas justificativas. Estes 8 produtos revelam uma produção de excelência, marcada pela internacionalização e inovação no Design. Os seguintes dados atestam a muito boa qualidade e envolvimento do seu corpo docente permanente em relação ao Programa, durante o quadriênio avaliado: 72,2% ministraram ao menos uma disciplina por ano; 94,4% tiveram orientação concluída no quadriênio; 88,9% tinham orientação em andamento; 94,4% coordenavam ou haviam coordenado projetos de pesquisa e/ou extensão com participação de discentes. Como ponto a ser melhorado, tem-se a busca por financiamentos, investimentos e parcerias para as pesquisas. Apenas 22,2% dos docentes permanentes coordenaram pesquisas com financiamento durante o quadriênio.

Justificativa Reconsideração

A Comissão de Reconsideração observou com atenção a solicitação de revisão do Item 2.1., o qual recebeu conceito Bom. Observou que o PPG apresentou teses e dissertações com adequada aderência à AC e LP do programa e que é louvável que este fator seja determinante para alteração de conceito. Neste sentido, a Comissão de Reconsideração decide alterar o conceito de “Bom” para “Muito Bom”, apesar de isto não alterar o conceito do Quesito 2 - FORMAÇÃO (MUITO BOM).

Ficha de Avaliação/Reconsideração

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Bom	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom	Muito Bom

	Avaliação	Reconsideração
CONCEITO DA COMISSÃO	Bom	Bom

Justificativa

No quesito III Impacto Social, o programa foi avaliado como sendo BOM, obtendo o mesmo conceito para dois de seus itens (3.1 e 3.2), e, o conceito MUITO BOM para o item 3.3.

A partir da análise dos produtos selecionados e das suas justificativas, observa-se que o Programa busca articular teoria e prática em projetos aplicados caracterizados por multi, inter ou transdisciplinaridade e que trazem inovação ao setor que estão inseridos. O Programa apresenta produtos com indicativo de ação e incorporação pela sociedade, entretanto, sem mencionar parcerias consolidadas com empresas do setor privado ou governamental, ONGs ou qualquer outro meio de vínculo estabelecido com obras para a comunidade em geral, bem como representação de atendimento social a comunidades locais ou regionais. O Programa (e suas ações), ainda assim, obteve reconhecimento científico, social e cultural, atestado por meio de premiação ou menção de destaque e reportagem em veículo de comunicação local (jornal). O Programa destaca sete produtos com impacto sociocultural e econômico, entretanto, não esclarece os métodos de inovação e as tecnologias envolvidas, que visam, entre outras coisas, oferecer melhoria ao Design nacional ou à sociedade em geral. Os produtos destacados possuem impactos educacionais, frutos de pesquisas e parcerias com Instituições de Ensino em diversos níveis. Apresenta, entretanto, uma produção artística pouco expressiva. A produção destacada apenas tangencia aspectos artísticos, não sendo estes aspectos o foco de discussão do programa. Embora o Programa não tenha mencionado de forma explícita o impacto tecnológico dos produtos destacados, é possível aferir alguns destes impactos pelo contexto e pelas justificativas apresentadas. Cinco dos produtos destacados pelo Programa apresentam, aos menos parcialmente, impacto profissional, entretanto é insuficiente as justificativas destes impactos junto à comunidade e na formação de profissionais na área, bem como junto aos egressos do Programa e suas atuações profissionais. O Programa apresenta diversas oportunidades de internacionalização materializadas por meio de pesquisas e produção intelectual em parceria e mobilidade acadêmica. As ações de internacionalização são amplamente divulgadas e viabilizadas pelo Programa. Quanto à sua inserção no cenário nacional, o Programa se destaca muito positivamente, com ações de cooperação consolidadas e amplamente documentadas por meio de

Ficha de Avaliação/Reconsideração

convênios, intercâmbios e eventos. A página do PPDEsdi na WEB é completa, de fácil navegação e prima pela excelência da informação sobre sua atuação, suas pesquisas e projetos desenvolvidos.

Justificativa Reconsideração

A Comissão de Reconsideração observou com atenção a solicitação de revisão dos Itens 3.1. e 3.2.

Quanto ao Item 3.1, o Pedido de Reconsideração aponta que o tempo para inserção de informações na plataforma Sucupira foi curto; e que a comunicação com alguns docentes foi deficitária, comprometendo a qualidade das informações. Apesar de apresentar informações a respeito deste item, o Pedido de Reconsideração continua não explicitando claramente quais foram os vínculos institucionais (acordos, convênios, outros) com diferentes setores da sociedade. Neste sentido, a Comissão de Reconsideração decide manter o conceito “Bom”.

Quanto ao item 3.2., a Comissão de Avaliação aponta que não são explicitados os procedimentos e tecnologias de inovação, além da produção artística ter sido pouco expressiva. O Pedido de Reconsideração não traz novas informações sobre os procedimentos de inovação e admite que a produção artística foi “menos” contemplada. Neste sentido, a Comissão de Reconsideração decide manter o conceito “Bom”.

Assim, a Comissão de Reconsideração mantém o conceito “BOM” para este quesito.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Muito Bom	Muito Bom

Apreciação da Avaliação

O textos dos Relatórios de Dados Enviados do Coleta (2017, 2018, 2019 e 2020) são completos, de fácil leitura e bem estruturados, o que facilita a avaliação do programa.

Apreciação da Reconsideração

Os dados apresentados no Pedido de Reconsideração foram considerados Muito Bom.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Bom	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom	Bom
Nota		Avaliação 4	Reconsideração 4

Justificativa

O programa, (mestrado e doutorado), manteve a sua nota 4 (quatro), pois – de acordo com o Art. 27 da Portaria Nº 122, de 5 de agosto de 2021, da CAPES – apesar de ter obtido um conceito MUITO BOM no quesito 2 (Formação), não conseguiu obter outro conceito MUITO BOM nos demais quesitos da avaliação (Programa e Impacto na Sociedade), condições necessárias para a obtenção da nota 5 (cinco). Entretanto o Programa cumpre os requisitos estabelecidos para a manutenção da nota 4 (quatro).

Justificativa na reconsideração

A Comissão de Reconsideração, após contato com a Solicitação de Reconsideração e revisão de todos os critérios e pareceres emitidos pela Comissão de Avaliação, entende que a nota 4 (quatro) deva ser mantida.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador de Área)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
JOAO EDUARDO CHAGAS SOBRAL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ANA CLÁUDIA DUARTE CARDOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CIBELE SALIBA RIZEK	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA RENATA MONT ALVAO BASTOS RODRIGUES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ENEIDA MARIA SOUZA MENDONCA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
HELENA APARECIDA AYOUB SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JACKELINE LIMA FARBIARZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
LEANDRO MILETTO TONETTO	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
LEONARDO AUGUSTO GOMEZ CASTILLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUIS CARLOS PASCHOARELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARCELO GITIRANA GOMES FERREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
MARCIO COTRIM CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARIA AUGUSTA JUSTI PISANI	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA CRISTINA NASCENTES CABRAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA REGINA ALVARES CORREIA DIAS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
MILENA KANASHIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RAIMUNDO LOPES DINIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
RENATO TIBIRICÁ DE SABOYA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO TREVISAN	UNIVERSIDADE DE BRÁSILIA
ROBERTO EUSTAÁQUIO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
VERA REGINA TANGARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Não há apreciações ou sugestões.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Não há recomendações.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota	Avaliação	Reconsideração
	4	4

Justificativa

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no

Ficha de Avaliação/Reconsideração

quadriênio 2017-2020.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES, em sua 218ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de reconsideração da Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

GERADO POR: CARLOS GUILHERME MACE
ALTMAYER (691.XXX.XXX-XX)